

ANÁLISE DAS AÇÕES TÉCNICO-TÁTICO DOS JOGADORES VERÓN E RIVALDO: UMA PERSPECTIVA DA REVOLTA CAMUSIANA

Palavras-Chave: Futebol; Pedagogia do Esporte; Análise de jogo

Autores(as):

MATEUS ORENGA SANDOVAL, FCA – UNICAMP

Prof. Me. RODRIGO BALDI GONÇALVES (coorientador), FEF-UNICAMP

Prof. Dr. MILTON SHOITI MISUTA (orientador), FCA - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

O futebol, antes de ser um esporte, é um jogo (SCAGLIA, 2011). O jogo é o grande fenômeno, é um novo mundo que se cria quando o/a jogador/a se encontra em estado de jogo (FREIRE, 2002). Dessa maneira, quando se está jogando um esporte, inevitavelmente se está atrelado ao jogo, ou seja, à complexidade que permeia as (re)organizações que constituem este novo espaço (SCAGLIA, 2011). Nessa lógica, a complexidade que circunda o jogo é decorrente das relações incessantes entre os/as diferentes jogadores/as, seus/suas esquemas motrizes, as regras e as condições externas que fundamentam esse acontecimento (SCAGLIA, 2011). Isso faz com que o jogo seja imprevisível, já que não se consegue prever de que maneira essas relações se pautarão (SCAGLIA et al, 2015), fazendo com que o/a jogador/a tenha que estar preparado para lidar com estes acontecimentos que fogem de suas mãos.

Dessa maneira, vislumbram-se jogadores que tenham capacidade de agir de maneira revoltada com o jogo. Segundo Camus (2018), um ser humano consciente é aquele que se *revolta* com suas condições, ou seja, aquele que não aceita a condição mortal do homem e vive tentando obter a maior quantidade de experiências possíveis, pautando-se na justiça, solidariedade e limites estabelecidos. Quando se pensa no jogador, aquele que se encontra em um ambiente de constante imprevisibilidade, pode-se pensar na aproximação que a *revolta* pode ter. Aquele/a que joga não pode aceitar as condições que o jogo impõe, deve agir de maneira revoltada para que a organização do jogo se aproxime de um bom destino para sua equipe. No entanto, para isso, há limites estabelecidos e que devem ser respeitados para que se possibilite uma expressão condizente com a realidade (SANDOVAL et al, 2023).

No futebol mundial encontramos jogadores que apresentaram discordâncias com os treinadores em função de sua maneira de agir em campo. Ferguson (2013), um dos descontentes com a *revolta* de seus jogadores, demonstra em seu livro o motivo de ter despedido Verón do Manchester United (equipe que comandava), uma vez que, segundo o treinador, “Ele era um jogador fantástico, com habilidades incríveis, mas era incontrolável. Se eu o posicionava no centro do campo, ele acabava jogando pela direita. Se eu o colocava na direita, ele acabava na esquerda. Ele simplesmente não tinha a autodisciplina necessária” (p. 32), ou, por outro olhar, buscava resolver

os problemas do jogo de sua maneira. De maneira semelhante, Rivaldo apresenta problemas com o treinador Van Gaal no Barcelona pela impossibilidade de se deslocar pelo campo, mas somente jogar pelo lado esquerdo: “É claro que eu passei por momentos ruins jogando pelo lado esquerdo, eu não gostava, mas eu era desobediente e ia para o meio-campo, fazia algumas coisas diferentes.” (UOL, 2020, s/p.), ou seja, se revoltava com aquilo que o jogo apresentava em favor de sua equipe.

Para compreender, entretanto, em que medida essas ações revoltadas, tanto de Verón quanto de Rivaldo, ocorrem e impactam a organização do jogo, buscamos aliar à análise de jogo os conceitos da biomecânica, visando a explicitação dessa concepção. Para Bacconi e Marella (1995) o termo ‘análise de jogo’ foi elaborado para contemplar processo com observação de ocorrências, notação e interpretação de dados. Scaglia (2011), corrobora que a análise de jogo no futebol é um investigador sobre o jogo, em seu caráter sistêmico, caótico, irreduzível e imprevisível, por meio de observação, coleta e interpretação dos dados obtidos a partir de treino e jogos, podendo ser da própria equipe, o adversário ou um jogador.

Sendo assim, a área do conhecimento das ciências dos esportes que corrobora na observação, estudo, coleta e interpretação de dados a partir das variáveis cinemáticas, é a biomecânica (CUNHA, 2003). A biomecânica permite e propicia que diversas ferramentas auxiliem na análise dos movimentos dos atletas de forma quantitativa, proporcionando dados aos profissionais da área. Assim sendo, busca-se aprofundar o olhar para a explicitação de ações revoltadas, no que concerne o contexto de alto rendimento do futebol, por meio de vídeos em que Rivaldo no Barcelona e Verón no Manchester United apresentaram situações que podem ser entendidas como “agir de maneira revoltada” durante o jogo. Deste modo, a presente pesquisa visou analisar as ações técnico-táticas do Verón e Rivaldo a partir da ótica do conceito da revolta estabelecido por Camus.

METODOLOGIA:

A pesquisa, de caráter quantitativo, se fundamentará, por um levantamento de dados, na qual busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados e estatísticos. Sendo assim, é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas (RICHARDSON, 1999; MATTAR 2011). O estudo consistirá em ter uma parte com observações das gravações das transmissões dos jogos, bem como a parte de quantificação. Haverá na questão da observação, o foco no comportamento dos sujeitos no ambiente, compreendido pelo campo de jogo, propiciando investigação de dado fenômeno, tal como ele aparece no momento do estudo (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

Sendo assim, a pesquisa analisou 6 jogos do Rivaldo pelo Barcelona, da Espanha, pelo campeonato espanhol. Os jogos observados do Verón foram da sua passagem pelo Manchester United, Inglaterra, sendo 6 jogos do campeonato inglês daquele ano. Ao todo, analisaram-se 12 jogos dos anos 1999 a 2003, período em que cada jogador atuou pelos respectivos clubes. Os jogos foram gravados em vídeo a partir de transmissão feitas pela mídia, portanto, de livre acesso. Dessa maneira, com dispensa de apresentação para avaliação do sistema CEP-CONEP – CEP nº 091/2023.

Para a quantificação das ações técnico-táticas, foi adotado o campograma, o qual integra os conceitos das zonas de campo: referem-se aos espaços delimitados pelas linhas imaginárias que dividem o campo nos eixos longitudinais (corredores) e transversais (setores), essas zonas são: defensiva esquerda (DE); defensiva central

(DC); defensiva direita (DD); média defensiva esquerda (MDE); média defensiva central (MDC); média defensiva direita (MDD); média ofensiva esquerda (MOE); média ofensiva central (MOC); média ofensiva direita (MOD); ofensiva esquerda (OE); ofensiva central (OC); e ofensiva direita (OD) (TEOLDO; GUILHERME; GARGANTA, 2015) e zonas de risco a meta: são representadas por áreas internas da região definida pelas linhas diagonais imaginárias, que partem do ponto de intersecção da linha do centro do campo e das linhas laterais até a base das traves laterais das metas, sendo maior o risco nas regiões mais próximas das metas (MOMBAERTS, 1998). Para realizar o registro de ações técnico-táticas ofensivas e defensivas de Rivaldo e Verón. (figura 1).

No software Kinovea, um conjunto de processos integram a quantificação dos dados: a) sincronização do 'vídeo do jogo oficial' em relação ao 'vídeo campograma; b) processo de calibração; c) estimativa das posições dos jogadores; d) registro das ações ofensivas e defensivas. O resultado deste processo resulta na obtenção das ações ofensivas e defensivas dos jogadores, com o tempo exato em relação ao jogo e a zonas em que ocorreram as ações dos jogadores.

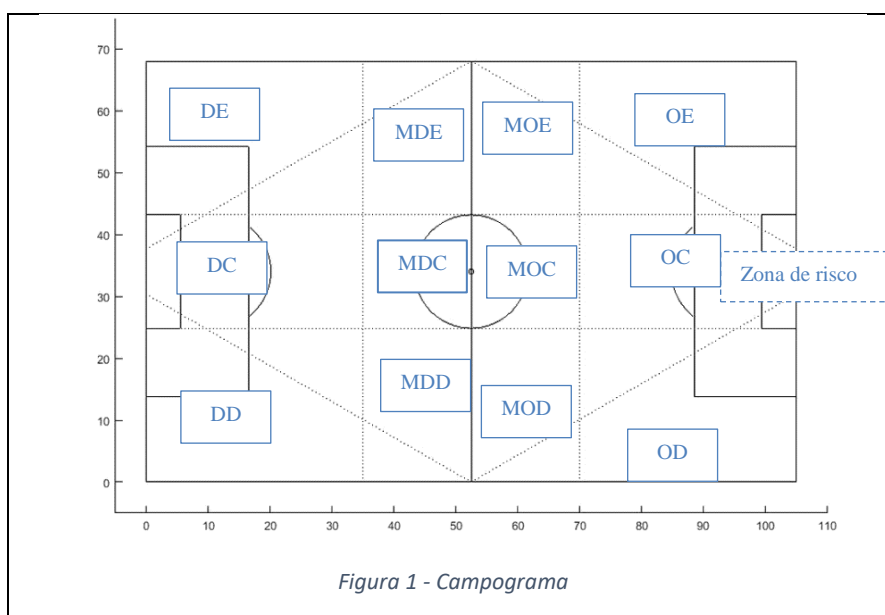


Figura 1 - Campograma

Para a identificação das ações ofensivas e defensivas, categorizou-se os gestos técnicos táticos em ações ofensivas e ações defensivas (tabela 1).

Gestos técnico-táticos	
Ofensivos	Defensivos
Passe com domínio	Interceptação
Passe de primeira	Desarme
Cruzamento	Carrinho
Lançamento	Bloqueio
Chute	Cabeceio Defensivo
Condução	
Cabeceio Ofensivo	

Tabela 1 – Categorização dos Gestos técnico-táticos

Visando o registro para os jogadores (Rivaldo e Verón), os dados (identificação do tipo de ação, equipe e jogador) foram registrados seguindo os critérios estabelecidos. Adotou-se um conjunto de siglas para serem inseridas. Tendo um total de cinco elementos, dispendo tal sequência.

1. Ação ofensiva (O), ou ação defensiva (D), ou posicionado (P);
2. Sigla da equipe, composta por 3 letras;
3. Número da camisa do(a) jogador(a);
4. Para o jogador coloca-se o nome, bem como para o jogador de linha que participou de uma ação ofensiva ou defensiva junto ao jogador;
5. O número ou sigla de qual foi a ação realizada: ação ofensiva (1 a 7), ação defensiva (1 a 4).

O MAN 4 VERON 1

Figura 2 - Exemplo para ilustrar a sequência de siglas em uma marcação de ação do jogador. 1. O: Ação Ofensiva; 2. MAN: corresponde ao time, neste caso Manchester United, abreviado como MAN; 3. "4": número do jogador; 4. VERON: nome do jogador; 5. "1"

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A partir dos jogos analisados, Veron realizou 517 ações técnico-táticas, sendo: 473 (91,49%) ofensivas e 44 (8,51%) defensivas. O gesto técnico-tático ofensivo mais realizado foi 'passe com domínio' (167) vezes com uma média por jogo de 27,83. O defensivo foram 'desarme' e 'interceptação' (15) vezes, média por jogo (2,5) em ambos (tabela 2).

O jogador Rivaldo teve ao todo 472 ações técnico-táticas, sendo: 456 (96,61%) ofensivas e 16 (3,39%) defensivas. O gesto técnico-tático ofensivo mais realizado foi 'passe com domínio' (172) vezes com uma média por jogo de 28,67. O gesto técnico-tático defensivo mais realizado foi 'interceptação' (6) vezes, média por jogo (1) (tabela 2).

Gesto técnico-tático	Rivaldo							Veron						
	Min.	1Q	Mediana	Média	3Q	Max	Total	Min.	1Q	Mediana	Média	3Q	Max	Total
Chute	3	4,75	7	6,83	8,5	11	41	0	2	2,5	3	3,75	7	18
Cabeceio	0	2	2,5	3	3	8	18	0	0,25	1	2,16	1,75	9	13
Condução	13	16	19	20	24,25	28	120	3	13	17	16,17	21	26	97
Cruzamento	4	4,5	6,5	5,83	7	7	35	0	1,5	3	3	4,5	6	18
Lançamento	1	3	4	4,5	6,5	8	27	1	4	8	6,67	9,75	10	40
Passe com domínio	16	26,25	28,5	28,67	30	43	172	14	16	22,5	27,83	29,75	62	167
Passe de primeira	4	5,25	6	7,16	9	12	43	2	17,5	20	20	24	36	120
Bloqueio	0	0	0	0,16	0	1	1	0	0	0	0,67	1,5	2	4
Carrinho	0	0	0	0,33	0	2	2	0	0,25	1,5	1,33	2	3	8
Desarme	0	0	0,5	0,83	1,75	2	5	0	0,5	2,5	2,5	4,5	5	15
Falta	0	0	0	0,33	0,75	1	2	0	0	0	0,33	0,75	1	2
Interceptação	0	0,25	1	1	1	3	6	1	1	2	2,5	3	6	15

Tabela 2 – Quantificação dos gestos técnico-táticos do Rivaldo e Veron

Na representação dos principais gestos técnico-tático realizados por Veron e Rivaldo, observa-se que Veron realizou 'passe com domínio' em diversas zonas do campo (Figura 2 -A) e o 'desarme' predominou na região do meio de campo (figura 2 B). Rivaldo tem um predomínio de 'passe com domínio', lado esquerdo do ataque com proximidade ao meio do campo (figura 3 A) e suas 'interceptações' predominam no corredor esquerdo (figura 3B)

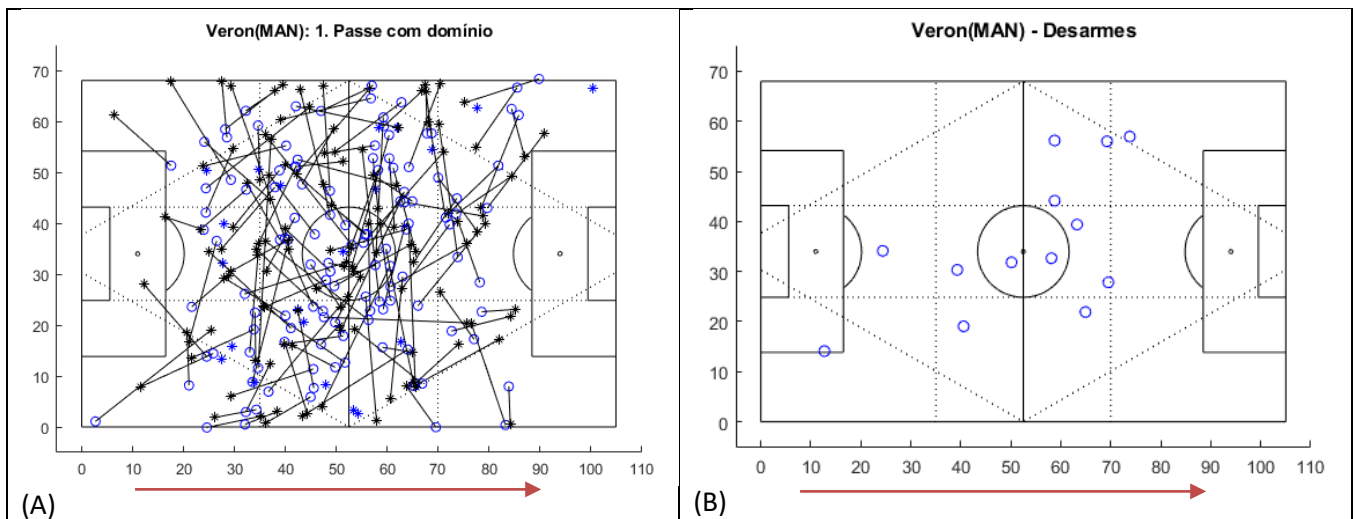


Figura 2 – Campograma com as ações do Veron. (A) Ação ofensiva – ‘passe com domínio’. O “O” círculo azul representa o Veron, o (*) asterisco em preto o jogador que recebeu a bola, a linha preta que conecta os dois elementos é a medida relacionada à ação com a bola dada pela distância entre os jogadores que participaram da jogada. (B) Ação defensiva – “desarme”. O “O” círculo azul representa o local onde o Veron realizou essa ação.

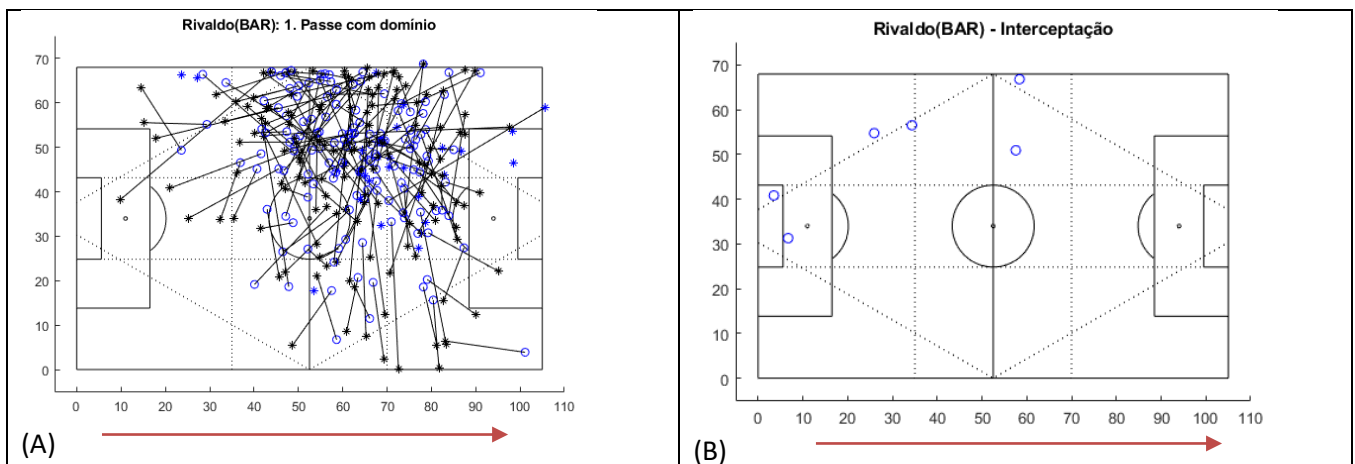


Figura 3 – Campograma com as ações do Rivaldo. (A) Ação ofensiva – ‘passe com domínio’. O “O” círculo azul representa o Rivaldo, o (*) asterisco em preto o jogador que recebeu a bola, a linha preta que conecta os dois elementos é a medida relacionada à ação com a bola dada pela distância entre os jogadores que participaram da jogada. (B) Ação defensiva – “Interceptação”. O “O” círculo azul representa o local onde o Veron realizou essa ação.

CONCLUSÕES:

A análise deste trabalho elucida que os jogadores, Rivaldo e Verón, realizaram um maior número de ações ofensivas, especificamente o 'passe com domínio'. Isso indica que ambos participaram ativamente das fases em que suas equipes estavam em posse da bola. O jogador Verón distribuiu a ação 'passe com domínio' em diferentes zonas do campo, o que corrobora a observação de Ferguson de que Verón não se restringia a uma única posição. Em contraste, Rivaldo concentrou suas ações ofensivas predominantemente no lado esquerdo e próximo ao meio do campo, sugerindo uma menor atuação em outras áreas do campo. Assim, utilizando o conceito de 'revolta' de Camus, pode-se inferir que Verón se aproxima mais do ideal de um jogador 'revoltado' do que Rivaldo.

BIBLIOGRAFIA

- BACCONI, A.; MARELLA, M. Nuovo sistema di analisi della partita in tempo reale. In: Preparazione atletica, analisi e riabilitazione nel calcio: 1° Convegno Nazionale A.I.P. A.C. Ediz. Nuova Prhomos. p. 17-28. Città di Castello, 1995.
- CAMUS, A. O homem revoltado. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2018.
- CUNHA, S. A. Análises Biomecânicas no Futebol. *Motriz. Journal of Physical Education. UNESP*, p. 21–24, 2003.
- FERGUSON, A. Liderança. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.
- FREIRE, J. B. Jogo: entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2002.
- MOMBAERTS, E. *Fútbol: entrenamiento y rendimiento colectivo*. Barcelona: Editorial Hispano Europea, 1998.
- REIS, M.; ALMEIDA, M. *Futebol, arte e ciência - Construção de um modelo de jogo*. 1. ed. Natal: Editora Primeiro Lugar, 2019.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANDÓVAL, G. O.; SILVA, L. F. N.; LEONARDO, L.; SCAGLIA, A. J. A ética da Revolta de Albert Camus e o ato de jogar: aproximações teórico-filosóficas com a atuação do jogador no fenômeno Jogo.2023.
- SCAGLIA, A. J. O futebol e as brincadeiras de bola com os pés. São Paulo: Phorte, 2011.
- TEOLDO, I.; GUILHERME, J.; GARGANTA, J. Para um futebol jogado com ideias: concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes. Curitiba: Appris, 2015.
- THIENGO, C. R. *Glossário do Futebol Brasileiro*: termos e conceitos relacionados às dimensões técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Cbf Academy Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/cbfacademy/pt-br/noticias/241-ebook-glossario-do-futebol-brasileiro>. Acesso em: 28 abril 2023.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. *Métodos de pesquisa em atividade física* (Trad. Ricardo Demétrio de Souza Petersen) – 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- UOL. Rivaldo cita bronca de Van Gaal após gol contra o Real: 'Pegava no meu pé'. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2020/11/19/rivaldo-cita-bronca-de-van-gaal-apos-gol-contra-o-real-pegava-no-meu-pe.htm?cmpid=copiaecola>. 2020.